



PRÁTICAS HOMOFÓBICAS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

José Anderson do Nascimento¹

Resumo: Pensar as relações de gênero e relacioná-las aos ambientes escolares é perceber que elas estão ligadas e permeadas por uma sociedade que se molda através da heteronormatividade, e atribuem papéis específicos a homens e mulheres. Não obstante, o meio escolar colabora para elaborar mecanismos que incutam na cabeça dos discentes o comportamento de que atitudes homofóbicas são “normais”, pois assim elas são consideradas pela maioria da sociedade. Dessa forma, o trabalho surge a partir de uma proposta feita pela professora de estágio supervisionado IV da URCA (Arleilma), para desenvolvermos um artigo a partir das experiências que vivemos no período em que estávamos inseridos dentro do ambiente escolar. Assim, nasce o trabalho com o tema Práticas homofóbicas no ambiente escolar: uma análise a partir do estágio supervisionado. Metodologicamente, o trabalho se estrutura a partir de uma análise bibliográfica e da observação do espaço escolar, tendo como objetivo debater acerca das relações de gênero atribuídas a esses corpos, e como a escola desempenha mecanismos para que ocorra a perpetuação dessas práticas, seja na omissão das diversidades sexuais ou na convivência para que a homofobia ocorra. O trabalho ainda faz uma análise acerca de como a escola enquanto um local social contribui para a exclusão desses grupos minoritários da sociedade, através do silenciamento dos educadores, o silenciamento dos currículos que ignora as várias identidades de gênero ou a negligência institucional de todo um grupo.

Palavras-chave: homofobia. Gênero. Violência. Escola.

Referências

¹ Aluno do curso de história da Universidade Regional do Cariri, e-mail: andersoonn883@gmail.com.

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



Organizadores:



BOURDIEU, Pierre. **A dominação Masculina**; tradução Maria Helena Kuhner. 11. Ed. Rio de Janeiro: Bertand, 2012.

DINIS, Nilson Fernandes. **Homofobia e educação: quando a omissão também é signo de violência**. Educar em Revista [online]. 2011, n. 39, pp. 39-50. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-40602011000100004>>.

RAMOS, Jeferson. **“Não fale disso”: relações de gênero, homossexualidade e educação**.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil para análise histórica**; tradução Christine Rufino Dabat, Maria Betânia Ávila, 1989.